



ASPECTOS REPRODUTIVOS DE *Hemigrammus marginatus* (CHARACIFORMES: CHARACIDAE) NO RESERVATÓRIO MONTE ALEGRE- PE.

AMANDA SOARES CARDOSO^{1,2}, AUGUSTO LUIZ BENTINHO SILVA¹, GIANCARLO ARRAIS GALVÃO¹, GEIZA RODRIGUES DOS SANTOS NASCIMENTO¹, BRUNO DOURADO FERNANDES DA COSTA¹, PATRÍCIA AVELLO NICOLA^{1,2}

¹ CEMAFAUNA - Centro de Manejo de Fauna da Caatinga, ² UNIVASF - Universidade Federal do Vale do São Francisco

amanda.soaresc@hotmail.com

Resumo

A espécie *Hemigrammus marginatus* (Ellis, 1911) possui ampla distribuição, nas bacias dos Rios Prata, São Francisco, Guaporé e rios costeiros da Bahia. Possuindo hábito insetívoro, mas apresenta uma biologia reprodutiva pouco estudada. O objetivo foi analisar os parâmetros reprodutivos de *H. marginatus*, determinando a possível época reprodutiva, estádios de maturação gonadal, índice gonadossomático (IGS) e fator de condição (K) na região do sub-médio São Francisco. As coletas ocorreram em três pontos no rio São Francisco, sendo um a montante da captação de água do Projeto de Integração do Rio São Francisco (Eixo Norte), o segundo a jusante do primeiro ponto, ambos localizados no município de Cabrobó/PE, e o terceiro no reservatório da UHE de Itaparica no município de Petrolândia/PE. Os exemplares foram coletados no período de agosto de 2012 a abril de 2014, com auxílio de redes de arrasto, puçá e peneira. Totalizando 179 exemplares coletados, (106 fêmeas, 61 machos e 12 não determinados). Foram registrados os dados morfométricos de comprimento total (L) e peso total (W). Posteriormente, os exemplares amostrados foram dissecados para determinação do estágio gonadal e classificados em imaturo (I), em maturação (II), maduro (III), esgotado (IV) e em repouso (V). O peso das gônadas (Wg) foi obtido para o cálculo do índice gonadossomático (IGS). A primeira coleta ocorreu durante um longo período de estiagem e observou-se grandes índices de espécimes imaturos, apresentando indivíduos com predominância nos estádios IV e V para fêmeas e II e IV para os machos, resultando em uma proporção sexual de 0,72 machos para cada fêmea. A segunda amostragem no período chuvoso, sendo coletadas fêmeas com predominância nos estádios III e IV e machos nos estádios II e IV com uma proporção sexual de 0,4 machos para cada fêmea. A terceira amostragem ocorreu após o período chuvoso, coletando fêmeas e machos com predominância nos estágios II e III e a proporção sexual observada foi de 0,51 macho por fêmea. Calculou-se o fator de condição ($K = W/L$), sendo um índice que indica o grau de hígidez da espécie. Observa-se a presença de exemplares em todos os estádios de maturação gonadal, o que evidencia a desova parcelada para a espécie, com o pico reprodutivo no período chuvoso. A relação do IGS e K evidenciou valores médios mais baixos de K (0,023) quando o IGS foi mais alto (2,410), no período reprodutivo da espécie, evidenciando o gasto energético durante a época reprodutiva.

Apoio/Agências financiadoras: Ministério da Integração Nacional, Universidade do Vale do São Francisco e ao CEMAFAUNA (Centro de Manejo da Fauna da Caatinga).

Palavras-chave: Reprodução, sazonalidade, Fator de condição